UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 242

ENDOMYCOPSIS CLAMITANS n. sp.

A. Chaves Batista

R. Pessoa Coelho

RECIFE — BRASIL

1960

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade
PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.
DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF.A. CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C.Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinéa Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luiz Bezerra - Aj.Micol.
Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T.Vasconcelos - Assist.Micol.
Lauro Xavier Filho - Prepar.Micol.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

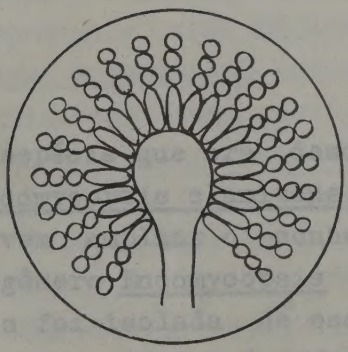
INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 242

With the Compliments
of Chaves Batista

ENDOMYCOPSIS CLAMITANS n.sp.

A.Chaves Batista
R.Pessoa Coelho



- 1 9 6 0 -

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 242

ENDOMYCOPSIS CLAMITANS n.sp.

A.Chaves Batista
R.P. Coelho

A espécie que ora descrevemos, sob o binômio Endomycopsis clamitans Bat. & Coelho n.sp., vem ampliar o conhecimento das relações do gênero Endomycopsis com a Dermatologia, pois foi isolada de escamas epidérmicas, de paciente (G.F.B.) afetada de lesões eritematosas, extensas, nos membros inferio-

res, com intenso prurido.

Os caracteres dêsse organismo definimo-los como se segue:

Crescimento em caldo de extrato de malte: aos 3 dias e à temperatura de 26 - 28º C, ausência de anel e película. Células ovais, curto-ovais e globosas, 2-4 u de diam. ou cilindráceas, estalagmoides, fusiformes, limoniformes, de 1,5-3 x 4-7 u. Pseudomicélio com células alongadas, de 10,5 u de extensão, frequentemente apresentando-se ampuliformes ou com estrangulamentos, que as tornam um pouco irregulares. Micélio verdadeiro escasso; brotação simples, múltipla, unipolar, bipolar e lateral; quando nos polos da célula, frequentemente em ângulo com o seu eixo maior. Aos 30 dias, aparecem fina película e sedimento. Crescimento em água de batata: aos 10 dias, não cresce bem, mas formam-se anel branco, pouco depósito e filme irregular, à superfície. Células de várias fórmas e dimensões: globosas e subglobosas (menos frequentes), 2-3,5 u de diam., curto-ovais, ovais, estalagmoides e cilindráceas, de 1,5-2,5 x 2-5,5 u; longo-ovais, fusiformes, cilindráceas, alongadas, de 1,5-

2 x 5,5-10 u. Tais células têm contôrno irregular. Micélio verdadeiro, de hifas septadas, sinuosas, tortuosas ou helicoidais, com células cilindráceas, alongadas, até 12 u de extensão. Brotação simples, múltipla, unipolar, bipolar ou lateral. Pseudomicélio constituido por células ovais a cilindráceas, que, às vezes, mostram constricções ou dilatações. Cultura estriada, sôbre malte-agar: aos 30 dias e a 26-28º C, colônia, sob "spot-mat", plana, marron-clara, de superfície inteira, delicadamente enrugada, sem brilho; filamentação abundante, partindo da periferia. Blastosporos hialinos, de diferentes fórmas e dimensões, globosas a ovais, de 1,5-4 x 1,5-6 u, cilindráceos, fusiformes, estalagmoides, em fórma de botelha e limoniformes, todos de 1,5-3,5 x 4-10 u, Fig. 3. Micélio de hifas, em sua maior parte, hialinas, pouco visíveis, de diâmetro variável, sinuosas ou helicoidais. Colônias sob "spot-mat", em Sabouraud-dextrose-agar: aos 15 dias e a 26-28º C, são subcirculares, 40-45 mm de diam., apresentando 3 zonas de morfologia distinta, embora com transição de uma para a outra: a) zona marginal, microscòpicamente filamentosa, branca, guardando contôrno nítido, ondulado e de 2 a

3 mm de diam.; b) zona marron-clara, 2-4 mm de diam. e de transição, apresentando-se fortemente sulcada no sentido radial, dispondo-se os sulcos próximos uns dos outros e determinando rugas, que se erguem da periferia para o centro; c) zona central marron, mais escura do que a anterior, fina e profusamente cerebriforme, Fig. 1, orientando-se as rugas grosseiramente, no sentido radial. Reverso da 1ª zona, liso, amarelado tornando-se marron; reverso da 2ª zona, levemente enrugado ou crespo, fortemente marron; reverso da 3ª zona, granuloso, marron. Sôbre malte-agar: aos 15 dias e a 26-28º C, colônia gigante, sob "spot-mat", subcircular, de 20-22 mm de diam., plana, lisa, exceto na parte central, que se mostra finamente enrugada e limitada por pregas radiais; bordos delicadamente filamentosos, não definidos, nìtidamente, ondulados, cinza-marron, largamente sectorada; reverso liso, cinza-amarelado e ferruginoso ao centro. Blastosporos de diversas fórmas, Fig. 4. Sôbre o meio de Hansen: as colônias apresentam-se mais ou menos circulares, onduladas, cerebriformes, branco-cinéreas, 22-30 mm de diam., Fig. 2. Crescimento sôbre lâmina de batata-agar: aos 4 dias, micélio abundante,

ramificado; longas hifas, hialinas, pouco visíveis, notando-se, melhor, os septos regulares. As células que se inserem nas hifas apresentam-se, geralmente, em cadeias simples ou pouco ramificadas, formando verticilos. Essas células são nítidas, de contôrno escuro, contrastando bem com o fungo, em oposição ao micélio hialino. Dêste, apenas os segmentos próximos dos verticilos ou das inserções das células aparecem nítidos. Sôbre tubérculo de batata, cortado, desenvolve-se pouco, formando colônias mucosas, brancas, aos 15 dias, Fig. 3. Provas bioquímicas: Não hidrolisa o amido. Acidifica o leite de litmus, aos 20 dias, produzindo, também, anel, película e sedimento. Liquefaz a gelatina. Não reduz nitratos a nitritos. Não cresce em etanol.

Zimograma: Não fermenta os açúcares

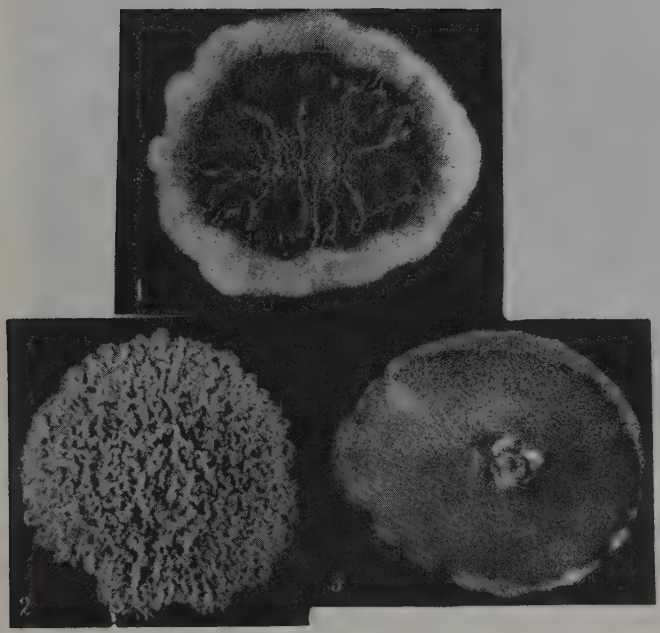
Auxanograma:

Glucose	(+)	Sulfato de amônio	(+)
Galactose	(+)	Nitrato de potássio	(+)
Sacarose	(+)		
Maltose	(+)		
Lactose	(-)		

Ascos desenvolvidos sôbre o meio de Gorodkowa, aos 30 dias, apresentando-se elipsoides ou oblongos, 1-4-esporos, 5-9 x 3-4 u, e de origem partenogenética, aparentemente, Fig.5. Ascosporos globosos ou ovoides, de 1-2 u de diam.

Tipo, 1355, IMUR, em cultura e sôbre papel. Leg. Dr. José Rêgo Vieira, 30.1. 1959.

In musto maltato, cellulae ovoideae vel globosae, 2-4 u diam. et cylindraceae, stalagmoideae, limoniformes, fusiformes, 1,5-3 x 4-7 u; pseudomycelium ex cellulis cylindraceis, usque 10,5 u long.; mycelium verum rarum; anulus, pellicula et sedimentum in 30 d. formantur. In Sabouraud-agaro, coloniae 40-45 mm diam., albido-brunneae, zonatae; mycelium ex hyphis septatis, sinuosis, helicoideis et ex cellulis cylindraceis, elongatis, usque 12 u long. In agaro maltato, coloniae brunnescentes, sulcatae, opacae; mycelium hyalinum presens; blastospori hyalini, globosi vel ovoidei, 1,5-4 x 1,5-6 u et cylindracei, fusiformes, stalagmoidei et limoniformes, 1,5-3 x 4-10 u. Fermentatio non adest. Glucosis, galactosis, saccharosis, maltosis et nitras kalicus assimilantur. Asci in Gorodkowae, ellipsoidei vel oblongi, 1-4-spori, 5-9 x 3-4 u. Ascosporae globosae vel ovoideae, 1-2 u diam. Typus, 1355, IMUR, in culto et in chartis. Ab epiderme humana isolatum. Leg. Dr. José Rêgo Vieira, 30.1.1959



Endomycopsis clamitans Bat. & Coelho n. sp.

Fig. 1 - Colônia em Sabouraud-dextrose-agar, aos 15 d.;

Fig. 2 - Colônia sôbre o meio de Hansen, aos 15 d.;

Fig. 3 - Colônia em tubérculo de batata, aos 15 d.

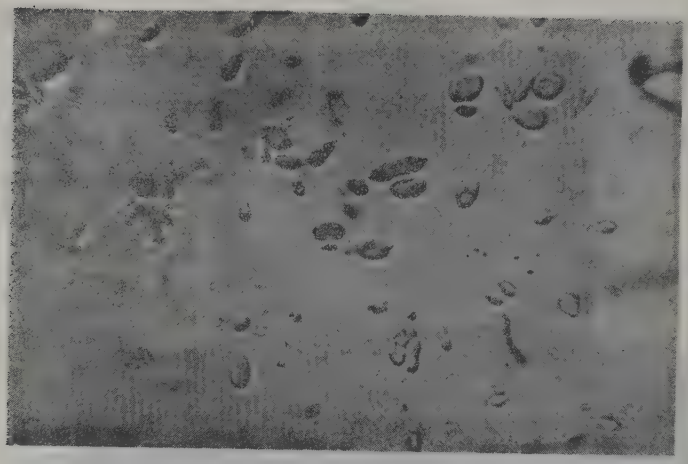


Fig. 4

Endomycopsis clamitans Bat. & Coelho n. sp.
Blastosporos sôbre malte-agar

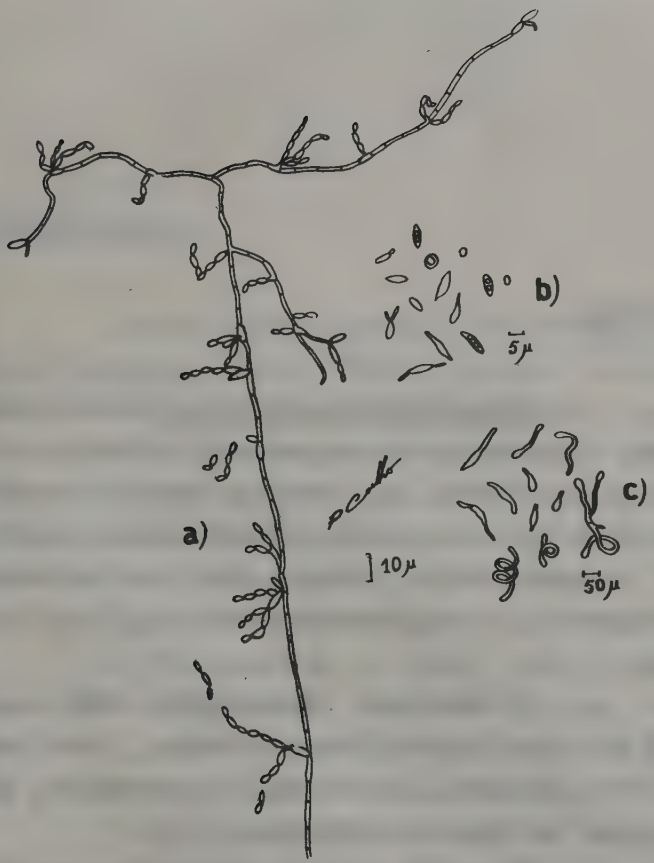


Fig. 5

Endomycopsis clamitans Bat. & Coelho n. sp.

a) micélio, sôbre batata-agar;

b) ascos e ascosporos, sôbre Gorodkowa-agar;

c) células e filamentos hifais, sôbre água de batata.

ABSTRACT

Endomycopsis clamitans Bat.& Coelho n.sp. isolated from epidermal lesions of a man is described as having pseudo-mycelium and true mycelium with blastospores globose and ovoidal, 2-4 u diam., and cylindraceae, stalagmoid, limoniform or fusiform, 1,5-3 x 4-7 u.

It does not fermentate the sugars used for the yeast identification, but assimilates glucose, galactose, saccharose, maltose and potassium nitrate.

In culture media it produces white, ash or brownish colonies, with smooth or cerebriform surface.

It forms asci in Gorodkowa medium, ellipsoid or oblong, containing 1 to 4 spores, 5-9 x 3-4 u. The ascospores are globose to ovoidal, 1 to 2 u in diam.

ZUSAMMENFASSUNG

Diese Arbeit handelt ueber Endomycopsis clamitans Bat. & Coelho n.sp., welcher von einem Mann, der eine Epidermis Verletzung hatte, isoliert worden ist. Er besitzt Pseudo-Myzel und wirklichen Myzel mit globoiden und eifoermigen Blastospores, 2-4 u im Durchmesser und ist zylindrisch, Zapfenfoermig, Zitronenfoermig, Spindelfoermig, 1,5-3 x 4-7 u.

Er foermentiert nicht den Zucker, der zur Identifizierung von Hefepilzen benuetzt wird, aber assimiliert Glukose, Galaktose, Saccarose, Maltose und Salpeter.

In Kulturmedium erzeugt er weisse, aschgraue oder breaunliche Kolonien, mit glatter oder Gehirnwindungsartigen Oberflaeche.

Er erzeugt Asci in Gorodkowa Medium, ellipsoidisch oder laenglich, enthaltend 1-4 Sporen, 5-9 x 3-4 u. Die Ascospores sind globoid bis eifoermig, 1 bis 2 u im Durchmesser.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA

Chefe - Dr. Fernando B. Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barra
Joaquim Silvio Caldas
Liseta da Silva Paiva
Manoel Fernando F.Pereira
Severino Vieira de Melo
Luis Brode Costa
Sírio José Brez Gangado
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
Aluísio Nascimento Braga
Carmela Maria L.Cavalcanti

mfpp - jac/. ..
Processo Multilith
IMUR, 26.11.1960

Edit. pela Divisão de Documentação Científica
do IMUR

mfpp - jsc/. ..
Processo Multilith
IMUR, 26.11.1960

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

Chefe - Dr. Fernando B. Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barza
Joaquim Silvio Caldas
Lisete da Silva Paiva
Manoel Fernando P. Pereira
Severino Vieira de Melo
Luis Breda Costa
Sírio José Braz Cançado
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
Aluísio Nascimento Braga
Carmela Maria L. Cavalcanti

Edit. pela Divisão de Documentação Científica
do IMUR